

# Sophia de Mello Breyner Andresen – Cidade

Cidade, rumor e vaivém sem paz das ruas,  
Ó vida suja, hostil, inutilmente gasta,  
Saber que existe o mar e as praias nuas,  
Montanhas sem nome e planícies mais vastas  
Que o mais vasto desejo,  
E eu estou em ti fechada e apenas vejo  
Os muros e as paredes, e não vejo  
Nem o crescer do mar, nem o mudar das luas.  
Saber que tomas em ti a minha vida  
E que arrastas pela sombra das paredes  
A minha alma que fora prometida  
Às ondas brancas e às florestas verdes.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Coral e outros poemas**